

do sêlo dos anúncios publicados nos periódicos, foi, por despacho de S. Ex.^a o Ministro das Finanças de 12 do corrente mês, resolvido que até o dia 10 de cada mês deverão ser passadas as guias de pagamento para serem entregues aos interessados, mas a restituição da coleção dos números dos periódicos que serviu de base à contagem dos anúncios sómente se fará depois de se mostrar pago o respectivo imposto.

1.ª Repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, 13 de Março de 1918. — O Chefe da Repartição, António de Macedo Chaves.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO

Direcção Geral de Obras Públicas

1.ª Repartição

Portaria n.º 1:254

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Comércio, tendo em vista o que expõe o presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Porto, em ofício datado de 5 de Março corrente, acerca da construção de casas destinadas a moradia de famílias de operários que actualmente vivem nos bairros ribeirinhos, sujeitos, em épocas invernosas, a inundações causadas pelas cheias do rio Douro, que o presidente da Junta Autónoma das Instalações Marítimas do Porto (Douro-Leixões) entregue à Câmara Municipal da mesma cidade a importância de 20.000\$, a que se refere a alínea f) do artigo 12.º do decreto com força de lei de 7 de Fevereiro de 1911, instituindo no Porto uma Junta Autónoma das Obras da Cidade, e conforme preceitua o artigo 31.º da organização da Junta mencionada, de 18 de Junho de 1913.

Paços do Governo da República, 13 de Março de

1918.—O Ministro do Comércio, Manuel José Pinto Osório.

Para o presidente da Junta Autónoma das Instalações Marítimas do Porto (Douro-Leixões).

8.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 3:926

Sendo urgente reforçar a dotação concedida no actual ano económico para «Construção, conservação, melhoramentos e reparação de edifícios públicos»:

Em nome da Nação, o Governo da República Portuguesa decreta, e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

É aberto no Ministério das Finanças, a favor do do Comércio, um crédito especial de 400.000\$, que será inscrito no orçamento do segundo dos referidos Ministérios, no capítulo 2.º, artigo 23.º, como reforço da verba destinada a «Construção, conservação, melhoramentos e reparação de edifícios públicos».

Este crédito será devidamente registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública.

Determina-se portanto que todas as autoridades, a quem e conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contêm.

Os Ministros das Finanças e do Comércio o façam publicar. Paços do Governo da República, 9 de Março de 1918.—Sidónio Pais — Henrique Forbes de Bessa — Martinho Nobre de Melo — Francisco Xavier Esteves — José Carlos da Maia — Manuel José Pinto Osório — João Tamagnini de Sousa Barbosa — José Alfredo Mendes de Magalhães — José Feliciano da Costa Júnior — Eduardo Fernandes de Oliveira — António Maria de Azevedo Machado Santos.